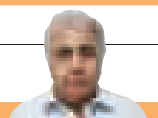




CICLISMO



reportagem de
FERNANDO EMÍLIO

enviado-especial de **A BOLA** à Argentina

ALTO COLORADO — Rui Costa chamou a si o primeiro sucesso da nova equipa, UAE Abu Dhabi, ao vencer, isolado e a grande altura — a 2.565 metros de altitude —, a etapa rainha da Volta a San Juan, no Alto Colorado, e garantir o quinto lugar na geral da prova argentina, a 26 segundos do holandês Bauke Mollema (TFS), novo líder. Foi ainda o regresso às vitórias do campeão do mundo de 2013, que já não erguia os braços numa meta desde 26 de junho de 2015, quando se sagrou campeão nacional em linha, em Braga.

Depois da bem disposta reportagem da véspera, em que assumira o papel de repórter e operador de camera de A BOLA e A BOLA TV, foi um Rui Costa premonitoriamente confiante que, ontem de manhã, saíra do hotel: «Hoje podem haver novidades...» expressou, com um sorriso, à reportagem do nosso jornal, depois de falar com a esposa e o filho Valentino ao telefone, antecipando a liderança na etapa.

Taticamente perfeito na fase decisiva da corrida, no último quilometro *colou-se* a Rodolfo Torres (AND) com Bauke Mollema a *morder-lhe* a roda traseira, tomou o pulso aos dois corredores que o acompanhavam e, percebendo que nos últimos 250 metros se aproximavam corredores vindos de trás, usou os dotes que o notabilizaram como corredor felino e inteligente, *explodindo*

RUI COSTA

ganha na Argentina

Vitória na 5.ª etapa dedicada à família ◉ Primeiro triunfo na nova equipa e desde 2015 vale 5.º lugar na geral ◉ Bauke Mollema lidera

nos 150 metros finais para, de braços levantados, cruzar a linha de meta com vantagem de três segundos para o colombiano Rodolfo Torres e sem hipóteses para mais ninguém. ~

COM VALENTINO A VER

«Estou muito feliz por esta vitória que já no ano passado tinha procurado e não saiu», confidenciaria Rui em exclusivo ao nosso jornal. «Gosto de levantar os braços quando venço e fico chateado quando não o consigo. Mas estamos em 2017, com novas cores e nova equipa e é muito bom para o patrocinador começar o ano a vencer, além de que foi uma chegada bonita, com o povo de San Juan a aplaudir, que é muito humilde, simpático e adora o ciclismo», acrescentou o vencedor da etapa, sem esquecer o agradecimento aos compatriotas — «Para os portugueses vai também uma saudação muito especial, para os que me seguem e a todos deixo um muito obrigado pelo apoio que me têm dado» — e o melhor para o fim, claro, os destinatários do triunfo:



D.R.

«Dedico esta vitória ao meu filho Valentino e à minha esposa Carla, porque só nós sabemos quanto é dura esta vida de ciclista, para a qual é precisa muita dedicação e compreensão por parte deles, principalmente da Carla, que sabe bem aceitar tudo isso», elogiou o vencedor do dia, contando ainda ter tido no pequeno Valentino, de 1 ano, o mais atento espetador da sua vitória, pela televisão, ao colo da mãe.

Muito aplaudido na zona de meta e também na chegada ao hotel, o corredor da Aguçadoura aludiu ainda às dificuldades da etapa. «A subida não era muito complicada, mas o mais difícil foi mesmo a altitude, a que não estamos habituados no início da época, daí as impressões terem sido algo estranhas. Sempre acreditei, mas só nos últimos 300 metros me convenci de que ganharia.»

VOLTA A SAN JUAN

→ **chimbas-Alto Colorado** → 162,4 km

5.ª ETAPA

1.º Rui Costa (POR/UAD) 4.15,04 h (média de 38,202 km/h); **2.º Rodolfo Torres** (Col/AND) a 3 s; **3.º Ricardo Escuela** (Arg/AFT) a 7 s; **4.º Oscar Sevilla** (Esp/MED) a 10 s; **5.º Bauke Mollema** (Hol/TFS) a 12 s; **24.º Rafael Reis** (POR/CJR) a 2,14 m

Geral — **1.º Bauke Mollema** (Hol/TFS) 14.12,30 h; **2.º Oscar Sevilla** (Esp/MED) a 14 s; **3.º Rodolfo Torres** (Col/AND) a 16 s; **4.º Ricardo Escuela** (Arg/AFT) a 20 s; **5.º Rui Costa** (POR/UAD) a 26 s; **15.º Rafael Reis** (POR/CJR) a 2,36 m. **Montanha** — **1.º Franco Lopez** (Arg/AFT). **Juventude** — **1.º Egan Arley Bernal** (Col/AND)

Equipas — **1.º Bahrain-Merida** 42.41,53 h; **2.º Androni Giocattoli** a 29 s; **3.º Seleção da Argentina** a 56 s.

6.ª ETAPA

→ **pocito-pocito** → 185,7 km

Nuno Bico único sobrevivente

→ **Temporal causa debandada na 2.ª corrida de Maiorca, na qual Mendes e Meireles desistiram**

Nuno Bico, no 67.º lugar, a 20,03 m do vencedor belga Tim Wellens (LTS), foi o único dos três portugueses a chegar o fim do Trofeu Serra Tramuntana (153,9 km), a segunda e mais difícil das quatro provas do Challenge de Maiorca. A forte tormenta que fez desistir 54 dos 150 corredores à partida, incluindo José Mendes (BOH) e Nuno Meireles (BOL), endureceu a vida ao português da Movistar: «Trabalhei imenso na primeira parte para que o Andrey Amador pudesse discutir os primeiros lugares. Foi 5.º, pelo que o nosso objetivo não foi totalmente atingido. A força de Wellens não deu hipóteses, o meu companheiro de equipa também furou, caí e não teve sorte. Cumprida a missão foi lutar para chegar ao fim num *grueto* de 40 corredores», contou Nuno a A BOLA, voltando amanhã à estrada na companhia de José Mendes e Nuno Meireles. Wellens (LTS), com 4.06,42 horas na prova e a 24 s do companheiro de equipa Louis Vervaeke (LTS), assinou a segunda vitória da Lotto-Soudal, com Vicente de Mateos, do Louletano mas a representar a seleção espanhola, no 3.º lugar.

F. E.

«Especiais»

ALTO COLORADO — Dois minutos e 14 segundos depois de Rui Costa, outro português cruzou a meta da 5.ª etapa, Rafael Reis (Caja Rural), no 24.º lugar. Entrou bem na subida, perdeu lugares quando começaram os ataques, apostou em andamento certo e subiu a 15.º na geral. «Tive de dosear o esforço, senão iria perder muito tempo. Cheguei bem e estou muito satisfeito pelo resultado e por ter entrado nos 15 primeiros, que vou tentar manter até ao fim», contou o palmelense, feliz pelo compatriota.

«Claro que felicitei o Rui Costa pelo triunfo. É que vencer no estrangeiro tem um sabor e sensação especiais, até porque só cá estamos cinco portugueses!...»

F. E.



Ladeado, no pódio, de Rodolfo Torres (à esq. na foto) e Ricardo Escuela, Rui Costa teve algumas dificuldades com o champanhe da vitória